A RELAÇÃO ENTRE O VALOR PATRIMONIAL COM O VALOR DE MERCADO DA EMPRESA ALPARGATAS S.A.

Lucas Diego Jesse[1]
Tiago Gabriel Buchholz[2]
Adelino Wisniewski[3]

RESUMO

Considerando o atual momento econômico nacional, onde a taxa de juros está ‘abaixo da média histórica do país, muitos investidores estão assumindo riscos maiores para buscar uma rentabilidade superior, estão migrando os recursos da renda fixa para a renda variável, principalmente para a Bolsa de Valores. O presente artigo visa apresentar a relação entre os indicadores contábeis e financeiros com o valor de mercado da empresa Alpargatas S.A., para assim, buscar uma possível correlação entre as variáveis, auxiliando o investidor a fazer escolhas com maior índice de acerto, sendo o problema especificado como: o valor patrimonial de uma empresa listada em Bolsa de Valores influencia no seu preço de mercado? Foram abordados os seguintes tópicos como referencial teórico: Sistema Financeiro Nacional; Demonstrações Contábeis e Indicadores. Para obter um estudo confiável, a metodologia foi dividida nos seguintes tópicos: Categorização da Pesquisa; Geração de Dados; Análise e Interpretação de Dados. Foram estudados os resultados apresentados pela empresa no período de 5 anos, de julho de 2016 a junho de 2021, onde concluiu-se que existe uma grande correlação entre o valor patrimonial e o valor de mercado da empresa, e também foi identificado que a preço sofre influencias de fatores externos que não estão ligados diretamente a empresa.

Palavras-Chave: Sistema Financeiro – Bolsa de Valores – Investimentos – Alpargatas S.A.

ABSTRACT

Considering the current national economic moment, where the interest rate is below the country's historical average, many investors are taking greater risks to seek higher profitability, they are migrating resources from fixed income to variable income, mainly to the Stock Exchange. This article aims to present the relationship between accounting and financial indicators with the market value of the company Alpargatas SA, in order to seek a possible correlation between the variables, helping the investor to make choices with a higher rate of success, with the problem being specified how: does the equity value of a company listed on the Stock Exchange influence its market

---

[1] Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – 8° Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. lucasdiegojesse@hotmail.com
[2] Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – 8° Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. tiagobuchholz114@outlook.com
[3] Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Administração Pública e Gestão de Cidades. Orientador. Professor do Curso de Ciências Contábeis. Faculdades Integradas Machado de Assis. adepedrow@bol.com.br

price? The following topics were addressed as a theoretical framework: National Financial System; Financial Statements and Indicators. To obtain a reliable study, the methodology was divided into the following topics: Research Categorization; Data Generation; Data Analysis and Interpretation. The results presented by the company over the 5-year period, from July 2016 to June 2021, were studied, where it was concluded that there is a strong correlation between the equity value and the market value of the company, and it was also identified that the price it is influenced by external factors that are not directly linked to the company.

Keywords: Financial System – Stock Exchange – Investments – Alpargatas S.A.

INTRODUÇÃO

Considerando que para os investidores a busca por melhores opções de investimentos é uma constante, trata-se de um processo dinâmico, intimamente relacionado com as tendências econômicas e políticas. No atual cenário do mercado financeiro de juros baixos, muitos investidores estão buscando a diversificação de seus investimentos, tendo a Bolsa de valores como uma opção de se tornar sócios de grandes empresas.

Segundo números divulgados pela Bolsa de Valores do Brasil (B3), em 2018 haviam aproximadamente 800 mil investidores, em 2021 esse número já ultrapassa 3 milhões e 700 mil pessoas físicas cadastradas na Bolsa de Valores brasileira. No mesmo momento em que se tem uma entrada em massa de pessoas físicas investindo na Bolsa, também se percebe o grande número de empresas abrindo seu capital. No momento em que este estudo está sendo estruturado, no Brasil foram apuradas mais de 400 empresas listadas para negociação, conforme informações do site da B3 Bovespa Bolsa de Valores de São Paulo.

Entre as vantagens para uma empresa abrir seu capital está a possibilidade de otimizar a rentabilidade de seus negócios através da captação de novos recursos, o que também se torna uma possibilidade para os sócios terem liquidez de vender parcialmente ou integralmente o negócio.

Uma característica importante a ser considerada é que quando uma empresa abre seu capital para comercialização de ações na Bolsa de Valores, suas informações operacionais e financeiras ficam disponíveis para o público, passando a aderir critérios mais rígidos na contabilidade e adotando auditoria externa, permitindo uma transparência maior para o investidor estudar e analisar a sua situação financeira, bem como os indicadores de seus negócios, auxiliando na sua tomada de decisão.

Considerando a grande quantidade de empresas negociadas em bolsa de valores e indicadores relacionados a cada uma, o investidor que pretende obter mais assertividade deve procurar entender e interpretar as principais variáveis, para assim chegar em um valor de mercado justo para o ativo analisado, assim, o problema que o trabalho busca solucionar é o valor patrimonial de uma empresa listada em Bolsa de Valores influencia no seu preço de mercado?

Para elaborar o estudo foi escolhido a empresa Alpargatas S.A. pelo fato da mesma ser uma das primeiras a ser listada na Bolsa de Valores do Brasil (3 de abril de 1907) e por apresentar resultados sólidos, além de ser uma empresa com produtos populares e apresentar uma boa gestão.

Partindo do pressuposto que a valorização das ações é uma possibilidade de otimizar o capital dos investidores, o presente artigo tem como objetivo geral analisar a relação entre o valor patrimonial e o valor de mercado da empresa Alpargatas S.A. Para desenvolver a pesquisa, a pesquisa teve como objetivos específicos a busca por compilar as demonstrações contábeis da empresa em questão no período dos últimos 5 anos e fazer um estudo de correlação; e, buscar identificar variáveis que podem alterar o preço de mercado da empresa.

Para compor o conteúdo proposto no artigo utilizou-se a pesquisa bibliográfica, onde buscou-se informações do funcionamento do sistema financeiro e das principais métricas contábeis e financeiras que influenciam na alteração do valor patrimonial de uma empresa, tendo principais referências os autores: Assaf Neto, Marion, Carrete e Tavares, Iúdicibus, Almeida e Debastiani e Russo. Também se adotou o método de documentação indireta, onde os dados foram buscados em documentos públicos da empresa Alpargatas S.A.

A justificativa para a elaboração deste estudo teve o propósito de compreender os fatores que levam a formação do preço de mercado das empresas de capital aberto, tendo como principal métrica o valor patrimonial. Com o resultado encontrado busca-se auxiliar na tomada decisão do investidor, diminuindo o seu risco e podendo maximizar seu ganho através de uma escolha consciente.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico serão abordados os conceitos da história do Sistema Financeiro Nacional, bem como a descrição de seu principal órgão supervisor do

mercado de capitais. Será abordado desde os motivos que levam uma empresa a abrir seu capital, a descrição dos principais indicadores envolvidos na análise fundamentalista, como também suas formas de cálculo. Apresentando métricas contábeis que são utilizadas historicamente pelos investidores para fundamentarem suas decisões de investimento.

1.1 SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Para o entendimento do tema abordado neste artigo é necessário a compreensão do o Sistema Financeiro Nacional. Neste tópico é abordado sobre seus principais órgãos, bem como seu funcionamento e a sua importância para a economia nacional.

O Sistema Financeiro Nacional é organizado através de vários órgãos, onde cada um tem uma função definida, entre elas, estão as normativas, supervisoras e operacionais, sendo o Conselho Monetário Nacional – CMN órgão máximo, de acordo com Carrete e Tavares:

> No Brasil, o mercado financeiro é organizado e controlado pelas instituições que compõem o Sistema Financeiro Nacional (SFN). O SFN é o conjunto de instituições que propiciam o fluxo de recursos entre os tomadores e os aplicadores de recursos na economia brasileira (CARRETE; TAVARES, 2019, p. 11).

O sistema Financeiro Nacional, possui um órgão supervisor a Comissão de Valores Mobiliários que busca nortear o mercado de capitais no Brasil. Para Carrete e Tavares “A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi criada em 7/12/1976 pela Lei nº 6.385/1976, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil. ” (CARRETE; TAVARES, 2019, p.15).

Segundo Toledo Filho “Criado pela Lei nº 4.595, o Conselho Monetário Nacional tem por finalidade formular a política da moeda e do crédito, objetivando o progresso econômico e social do país” (TOLEDO FILHO, 2006, p. 1).

A CVM (Comissão de Valores Mobiliários), criada em 1976 pela Lei 6.385/76, é definida como:

> Uma entidade autárquica em regime especial, vinculada ao Ministério da Economia, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, dotada de autoridade administrativa independente, ausência de subordinação

> hierárquica, mandato fixo e estabilidade de seus dirigentes, e autonomia financeira e orçamentária (BRASIL, 2021, n.p.)

No século XVIII surge a necessidade alocar recursos por parte das empresas, foi então que começou um modelo parecido com o qual hoje chamamos de bolsa de valores, conforme Toledo Filho “as bolsas são semelhantes a clubes, ou seja, para entrar como membro é necessário adquirir o Título Patrimonial” (TOLEDO FILHO, 2006, p. 41-42).

Segundo Faccini em sua obra Mercado de Valores Mobiliários, a bolsa de valores pode ser conceituada da seguinte maneira:

> Podem ser constituídas como sociedades anônimas ou como associações civis sem fins lucrativos, com a finalidade de proporcionar ambiente de negociação para valores mobiliários emitidos por sociedades anônimas de capital aberto, fundos de investimento e outras instituições, e também viabilizar negócios com derivativos de ativos financeiros e de mercadorias (FACCINI, 2015, p. 17).

Quando uma empresa busca alavancar seu capital, principalmente para financiar seu crescimento, ela tem várias opções para captar recursos, porém algumas fontes podem se tornar inviáveis devido ao custo do recurso, então muitos sócios, para não comprometer a empresa para o futuro, optam por abrir seu capital, permitindo a entrada de novos sócios, de acordo com Assaf Neto:

> A abertura de capital é justificada, principalmente, pela necessidade sentida pelas empresas de aporte de recursos permanentes visando financiar novos projetos de investimentos, e promover o crescimento e a modernização de suas atividades. A abertura de capital implica, ainda, a transformação da empresa em uma Sociedade Anônima (S.A.), tendo suas ações listadas na Bolsa de Valores e negociadas no mercado (ASSAF NETO, 2018, p. 218).

Segundo Assaf Neto (2018), a abertura de capital (IPO) se caracteriza pela primeira venda de ações de uma empresa no mercado, através da bolsa de valores. A abertura de capital pode ser tanto primaria, onde a sociedade capta recursos para financiar seus ativos; e secundaria, são oferecidas participação dos sócios para novos investidores, não alterando o capital social da empresa.

Sendo assim, uma excelente possibilidade para que a empresa possa captar capital, proporcionando a gestão da empresa aumentar o capital a ser investido, podendo assim potencializar seu desenvolvimento.

1.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Neste subtítulo é abordado um pouco da história da contabilidade na humanidade, evoluindo para as principais demonstrações contábeis analisadas para verificar os resultados de uma empresa.

Segundo Marion, as demonstrações contábeis possuem basicamente o tempo de existência que a própria contabilidade, tendo como início de sua existência aproximadamente 4000 a.C. sendo usada inicialmente por pastores com objetivo de contabilizar suas riquezas. Com o passar do tempo, as demonstrações se desenvolveram através das necessidades impostas pela sociedade; na América especificamente no século XIX, temos o exemplo uso da análise de demonstrações contábeis para obtenção de empréstimos bancários. (MARION 2019).

Podemos observar o conceito e a importância das demonstrações contábeis conforme o CPC 26:

> As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados (CPC 26, 2011, p. 06).

As demonstrações financeiras são as principais fontes de estudos dos gestores e investidores que analisam as empresas visando o longo prazo, visto que nelas são apresentados todos os números que refletem a saúde financeira e mostram a capacidade que os ativos possuem para gerar receitas. Seguindo essas premissas Alexandre Alcântara da Silva busca expor o seguinte:

> Através da Análise das Demonstrações Contábeis, é possível avaliar o desempenho da gestão econômica, financeira e patrimonial da empresa quanto aos períodos passados, confrontando-o ou não com metas ou diretrizes preestabelecidas. É possível ainda realizar comparações com as tendências regionais ou dos segmentos em que a empresa esteja inserida, determinando também as perspectivas futuras de rentabilidade ou continuidade dos negócios, possibilitando aos gestores tomarem decisões de financiamentos e investimentos, bem como implementarem mudanças de práticas, caso as tendências projetadas sinalizem um cenário não condizente com as políticas até então estabelecidas, ou até mesmo subsidiar o estabelecimento de novos rumos (SILVA, 2019, p. 06).

Considerando que o objetivo de estudo está direcionado a análise do valor patrimonial e seus reflexos no valor de mercado de empresas listadas na Bolsa de Valores, é apresentado os conceitos e importância das duas demonstrações contábeis mais relevantes para o tema: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício.

O balanço patrimonial é visto como uma das principais ferramentas para analisar as finanças de uma empresa, para o Eliseu Martins “O Balanço Patrimonial é uma das demonstrações contábeis mais importantes aos processos de tomada de decisão por parte dos usuários das informações oriundas da contabilidade” (MARTINS, 2020, p. 21).

Neste demonstrativo que possui tanta importância podemos obter diversas informações, como estas citadas por Martins “Os elementos do Balanço permitem que sejam tiradas conclusões a respeito da solvência, liquidez, endividamento, estrutura patrimonial e rentabilidade, entre outros aspectos” (MARTINS, 2020, p. 21).

Sendo assim, já foram vistos o conceito e a importância do Balanço Patrimonial, para complementar o entendimento, é valido apresentar a estrutura da demonstração através das palavras de Assaf Neto:

> O balanço compõe-se de três partes essenciais: ativo, passivo e patrimônio líquido. Cada uma dessas partes apresenta suas diversas contas classificadas em “grupos”, os quais, por sua vez, são dispostos em ordem decrescente de grau de liquidez para o ativo e em ordem decrescente de exigibilidade para o passivo (ASSAF NETO, 2020, p. 61).

Para o Balanço ser compreendido é necessário entender a importância de “grupos” que o’ compõe, segundo Iudicibus “Os ativos da entidade resultam de transações passadas ou de outros eventos passados, representam todos os bens e direitos de propriedade e controle da entidade que são avaliáveis em dinheiro e que representam benefícios presentes ou futuros” (IUDÍCIBUS, 2020, p. 12).

Já o Passivo compreende a parte devedora da empresa, conforme Iudicibus o passivo “[...] evidencia toda obrigação (dívidas vencíveis após data do balanço) que a empresa tem com terceiros: contas a pagar, fornecedores de matéria-prima (a prazo), impostos a pagar (governo), financiamentos e empréstimos bancários etc.” (IUDÍCIBUS, 2017, p. 41).

O Terceiro grupo do Balanço Patrimonial é o Patrimônio Líquido, ele é de estrema importância para compreender o valor de uma empresa, nele é compreendido

o capital, ou seja, é diminuído todo o passivo do ativo e chega-se no valor patrimonial, segundo Ribeiro:

> Na equação fundamental do patrimônio evidenciada por meio do Balanço Patrimonial, o Patrimônio Líquido representa a Situação Líquida da empresa, correspondendo à diferença entre o total do Ativo e o total das obrigações, sendo essas obrigações representadas pela soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante.
> Representando o capital próprio ou os recursos líquidos do proprietário, no grupo do Patrimônio Líquido, encontramos as contas que registram o capital investido na empresa pelos seus titulares, evidenciados na conta Capital Social, bem como os recursos investidos na empresa gerados pelas suas atividades, seja como reservas, seja positiva ou negativamente como ajustes de avaliação patrimonial ou ainda negativamente, como prejuízos acumulados ou representando a saída de recursos para aquisição de ações da própria empresa (RIBEIRO, 2018, p. 174).

Continuando o tema sobre demonstrativos contábeis, a Demonstração de Resultado do Exercício se destaca quando se trata de avaliar as finanças de uma empresa em determinado período, é através dela que se optem por a informação do resultado da empresa, se obteve lucro ou prejuízo, para Assaf Neto:

> A demonstração de resultados do exercício (DRE) visa fornecer, de maneira esquematizada, os resultados (lucro ou prejuízo) auferidos pela empresa em determinado exercício social, os quais são transferidos para contas do patrimônio líquido. O lucro (ou prejuízo) é resultante de receitas, custos e despesas incorridos pela empresa no período e apropriados segundo o regime de competência, ou seja, independentemente de que tenham sido esses valores pagos ou recebidos (ASSAF NETO, 2020, p. 79).

Em complemento com o que foi demostrado pelo Assaf Neto, ainda é exposto uma análise da importância deste demonstrativo nas palavras Iudícibus em seu livro:

> É uma das principais demonstrações contábeis utilizadas na tomada de decisões por parte dos gestores das empresas independente de seu tamanho, e tem como foco principal compilar as informações do passado e dar uma visão abrangente sobre como a empresa vem se desenvolvendo, ao confrontar de um determinado período (mensal, trimestral, semestral ou anual) as receitas, custos e despesas para apurar o resultado líquido auferido. Estas informações são de grande relevância para o planejamento estratégico que vai definir que caminho a empresa vai seguir. Os índices de rentabilidade, como giro do ativo, margem líquida, rentabilidade do ativo e rentabilidade do Patrimônio Líquido, são gerados a partir da DRE, além de outros como a margem de contribuição, Ponto de Equilíbrio, EBITDA, LAJIR etc. (IUDÍCIBUS, 2018, p. 67).

Conforme abordado, as demonstrações contábeis são de extrema importância, tanto para a gestão quanto para os sócios ou possíveis investidores, é através delas

que se obtém a maiorias dos dados financeiros de uma empresa, porém para poder analisar esses dados é necessário os organizar, e para esse fim são utilizados os indicadores contábeis e financeiros, são através deles é possível fazer comparações e observar os desempenhos.

Imprescindível ao investidor para uma correta análise e tomada de decisão consciente, apropriar-se das caraterísticas da empresa investida, de seus fluxos, patrimônios e potencialidades. É importante o auxílio de indicadores contábeis aos usuários que possuem interesse na empresa já que eles proporcionam uma melhor projeção de dados e na tomada de decisão, podendo assim analisar melhor o seu desempenho.

1.3 INDICADORES

Conforme visto, a contabilidade é extremamente importante na análise de financeira de uma empresa, porém a análise deles isoladamente não é tão eficaz, por isso se utiliza os indicadores contábeis e financeiros que são retirados dos próprios demonstrativos, sendo apresentados de uma forma simplificada, o que facilita a comparação ao longo do tempo, por isso são abordados alguns indicadores e suas importâncias na análise.

Para obter um parâmetro do desempenho e solidez das empresas, os investidores se utilizam indicadores contábeis. São técnicas e métodos que se baseiam nas demonstrações financeiras para formular cálculos e métodos que tem como objetivo mostrar de uma forma clara a atual situação financeira de uma determinada empresa.

De acordo com Debastiani e Russo em relação aos indicadores; “dados calculados a partir do balanço da empresa que, uma vez comparados entre si durante a linha de tempo em que a empresa desenvolve sua atividade, são capazes de demonstrar como foi o andamento dessa atividade” (DEBASTIANI; RUSSO, 2008, p. 77).

O uso dos indicadores é essencial para análise de empresas, já que a partir delas temos a real situação financeira e contábil em que os negócios se encontram. Partindo desse ponto, para Iudicibus:

> O uso de indicadores tem como principal finalidade permitir ao analista verificar tendências e compará-los com padrões preestabelecidos. Além de tratar o que aconteceu no passado, fornece bases para intervir o que poderá acontecer no futuro (IUDICIBUS, 1998, p. 68).

Os índices de liquidez são parâmetros que gestores e investidores analisam para verificar a capacidade que a empresa possui para honrar as suas obrigações. Para Marion os índices de liquidez

> São utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato (MARION, 2019, p. 74).

Em complemento, esses índices são calculados através dos dados retirados do balanço patrimonial das empresas, conforme explica Almeida:

> O objetivo dos índices de liquidez é fundamentalmente verificar a capacidade da entidade de pagar as suas obrigações. Essa verificação é efetuada comparando contas do ativo e do passivo do balanço patrimonial. Existem quatro índices geralmente utilizados pelos analistas: Liquidez imediata, liquidez seca, liquidez corrente, liquidez geral (ALMEIDA, 2019, p. 125).

Os índices de endividamentos são utilizados no mercado financeiro para mensurar o nível de endividamento de uma organização em relação ao seu ativo, para Almeida “O objetivo desses índices é essencialmente analisar o endividamento da entidade, relacionado com os capitais de terceiros (passivo circulante e passivo não circulante) investidos nos negócios da entidade” (ALMEIDA, 2019, p. 141).

Para calcular o índice de endividamento busca-se identificar os pertencentes ativos, passivos e o patrimônio líquido separando os em grupos para realizar o cálculo, para Almeida: “São realizadas análises em relação ao total de recursos captados, em relação aos capitais próprios (patrimônio líquido), em relação à qualidade desses capitais de terceiros (dívidas de curto e de longo prazos) e sobre os recursos dos sócios que foram imobilizados” (ALMEIDA, 2019, p. 141).

A rentabilidade para Marion tem como finalidade “calcular a taxa de lucro, isto é, comparar o lucro em valores absolutos com valores que guardam alguma relação com o mesmo” (MARION, 2019, p. 121).

Para Marion “A rentabilidade é medida em função dos investimentos. As fontes de financiamento do Ativo são Capital Próprio e Capital de Terceiros. A administração

adequada do Ativo proporciona maior retorno para a empresa” (MARION, 2019, p. 121).

Margem bruta é mais um indicador que é analisando para verificar qualidade da organização gerar lucro, é calculado dividindo o lucro bruto pelas vendas liquida, para Junior e Begalli margem bruta é “Calculada por produto, estabelecimento, departamento ou na política de formação de preços. Indica o percentual que o lucro bruto representa das vendas líquidas de impostos (de venda) e devoluções” (JUNIOR; BEGALLI, 2015, p. 326). Com este indicador pode-se verificar quais são as margens de um determinado setor ou da própria empresa, que vai auxiliar na tomada de decisão sobre a compra destas ações.

Margem liquida é utilizada pelos usuários, inclusive sócios, para análise do percentual que está sendo convertido em lucro real, para Junior e Begalli “Indica a capacidade da empresa em gerar lucro comparativamente à Receita Liquida de Vendas” (JUNIOR; BEGALLI, 2015, p. 327).

Mais conhecido como ROE, esse indicador é de suma importância para analisar os resultados obtidos pela empresa, considerando a gestão do capital empregado. Com este parâmetro os investidores podem obter uma base de qual será seu retorno sobre o capital que investiram, para Pinheiro o Retorno sobre o Patrimônio Líquido representa:

> Retorno dos recursos próprios investidos na empresa. Esse índice, expresso pela relação entre recursos líquidos obtidos em determinado período e capital próprio empregado, é de grande importância para o acionista da empresa. Exerce, inclusive, decisiva influencia a médio e longo prazo sobre o valor de mercado de ações (PINHEIRO, 2019, p. 508).

Para Martins Diniz e Miranda o retorno do Patrimônio Líquido é importante “Porque demonstra a capacidade da empresa de remunerar o capital que foi investido pelos sócios! Só isso. Quem remunera bem esse capital cumpriu seu grande dever para com os que a criaram e nela investiram” (MARTINS; DINIZ; MIRANDA, 2018, p. 207).

O objetivo de todos esses indicadores é demonstrar os resultados de uma empresa e ajudar a interpreta-los para chegar em um preço de venda justo, mas conhecido como “valor de mercado” de uma empresa, para Frezatti:

> Valor contábil é aquele apurado pela contabilidade pelos princípios, desenvolvido a partir do custo histórico, corrigido ou não. Por sua vez, o valor de mercado deve corresponder aquele que pode ser considerado para que o ativo possa ser vendido (FREZATTI, 2003, p.18).

Ainda, Assaf Neto ressalta que normalmente o valor de mercado de uma empresa supera ao valor patrimonial, porque o mercado considera diversos fatores futuros da empresa:

> O valor de mercado de uma empresa, obtido pelo produto da quantidade de ações emitidas pelo seu preço de negociação em determinada data, não costuma se igualar ao valor contábil do patrimônio líquido. Em geral, o valor de mercado supera o valor contábil; em alguns casos, o valor reconhecido pela Contabilidade pode superar o valor de mercado. Essas diferenças são explicadas principalmente porque o mercado considera em sua precificação o valor em continuidade da empresa, incorporando em seu cálculo projeções futuras de retorno e oportunidades de crescimento (ASSAF NETO, 2019, p. 141).

2 METODOLOGIA

De acordo com Lakatos e Marconi “O método consiste em uma série de regras com a finalidade de resolver determinado problema ou explicar um fato por meio de hipóteses ou teorias que devem ser testadas experimentalmente e podem ser comprovadas ou refutadas” (LAKATOS; MARCONI, 2017, p. 277). Portanto, a metodologia do presente estudo será dividida nos seguintes tópicos: Categorização da Pesquisa; Geração de Dados; Análise e Interpretação de Dados.

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo tem como seu principal objetivo correlacionar o valor patrimonial em relação ao valor de mercado da empresa Alpargatas, e tem como natureza a pesquisa aplicada, pois visa gerar conhecimento para o público em geral, sendo possível aplicar todos os conceitos na pratica. Quanto ao tratamento de dados será quantitativo, pois o estudo busca validar a hipótese de que o valor patrimonial de uma empresa tenha relação ao valor de mercado da mesma.

A relação dos objetivos tem como característica descritiva e exploratória, devido o trabalho descrever os fatos buscados e analisados, como também explorar os dados disponíveis da empresa para buscar um resultado ao problema proposto.

Em relação a coleta de dados serão abordadas as formas de pesquisa bibliográfica, experimental, pois para a formação do estudo é buscado conhecimento em materiais já publicados relacionados o tema, também são compiladas diversas variáveis para fins de comparação.

Este projeto usou como base a pesquisa aplicada, pois foi identificado a existência de poucos estudos nesta área, percebeu-se que há uma carência de informações relacionadas ao tema, pois segundo Gil “pesquisas aplicadas podem contribuir para a ampliação do conhecimento científico e sugerir novas questões a serem investigadas” (GIL, 2018, p. 25).

Para o tratamento de dados será utilizado a abordagem quantitativa, o estudo considera os dados passados para compreender a correlação entre as variáveis dos resultados contábeis e valores de mercado. Para chegar nesta conclusão foi utilizado o conceito de Marconi e Lakatos:

> A quantitativa apoia em um modelo de conhecimento chamado positivista, em que prevalece a preocupação estatístico-matemática e tem a pretensão de ter acesso racional à essência dos objetos e fenômenos examinados. Tem como característica a configuração experimental (LAKATOS; MARCONI, 2021, p. 44)

Gil recomenda a sequência de etapas para finalizar a categorização da pesquisa:

> Nesta etapa estabelecem-se inicialmente as questões ou hipóteses da pesquisa quantitativa. Procede-se, então, à seleção da amostra da população e coletam-se os dados requeridos. Conclui-se esta etapa com a análise dos dados referentes à pesquisa quantitativa (GIL, 2018, p. 148).

Neste trabalho se tem utilizado a pesquisa descritiva, onde é exposto as principais características do funcionamento do sistema financeira, para Gil:

> As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. São em grande número as pesquisas que podem ser classificadas como descritivas e a maioria das que são realizadas com objetivos profissionais provavelmente se enquadra nesta categoria. (Gil, 2018, p. 25).

Em relação aos dados, foi adotado a Pesquisa Bibliográfica e Experimental, que segundo Gil, Pesquisa Bibliográfica se baseia em estudos de outros autores, é o

método mais utilizado nos trabalhos acadêmicos, pois oferece uma maior gama de informações que pode ser buscado através de várias publicações diferentes. Já a Pesquisa Experimental tem como objetivo central buscar fatores que implicam na ocorrência de alguns fenômenos, como ela busca explicar a razão por trás dos acontecimentos ela precisa ser uma pesquisa mais aprofundada, para assim entender a realidade (GIL, 2018).

Conforme descrito acima, estão definidas as metodologias que foram utilizadas para a categorização da pesquisa, para desta forma obter um resultado satisfatório e coesivo.

2.2 PLANO DE GERAÇÃO DE DADOS

Para gerar as informações pertinentes e relevantes foi necessário utilizar métodos adequados, a extração de dados contábeis e financeiros do site da empresa para a geração de dados e a relação entre o valor patrimonial e o valor de mercado da empresa. Para Lakatos e Marconi “A coleta de dados é a etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de efetuar a coleta dos dados previstos” (LAKATOS; MARCONI, 2019, p. 179).

Em complemento Lakatos e Marconi ainda demonstra a importância desta fase para obter os resultados desejáveis “O rigoroso controle na aplicação dos instrumentos de pesquisa é fator fundamental para evitar erros e defeitos resultantes de entrevistadores inexperientes ou de informantes tendenciosos” (LAKATOS; MARCONI, 2019, p. 179).

Dessa maneira, para a elaboração desta pesquisa foi utilizado o método de documentação indireta, onde os dados foram buscados em documentos públicos da empresa Alpargatas para compor a base deste estudo. Entre os documentos estudados estão as demonstrações contábeis disponíveis no site de Relação com o Investidor da própria empresa, bem como dados históricos em fontes confiáveis, para alcançar o objetivo de correlacionar o valor patrimonial em relação ao valor de mercado da empresa Alpargatas.

2.3 ANALISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Com os dados coletados, iniciou-se o processo de análise, cruzamento e relacionamento de informações, conforme explica Lakatos e Marconi “Uma vez manipulados os dados e obtidos os resultados, o passo seguinte é sua análise e interpretação, constituindo-se ambas no núcleo central da pesquisa” (LAKATOS; MARCONI, 2019, p. 181). Em complemento, Pereira aborda o uso da análise e da interpretação:

> Nesta fase, ocorrerá a interpretação e análise dos dados que você tabulou e organizou na etapa anterior. A análise deve ser feita para atender aos objetivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de confirmar ou rejeitar a(s) hipótese (s) ou os pressupostos da pesquisa (PEREIRA, 2019, p. 95).

Portanto, conforme os métodos expostos acima, esta pesquisa reuniu os dados coletados em planilhas e gráficos, analisando a correlação entre o valor patrimonial em relação ao valor de mercado da empresa Alpargatas S.A. no período de 5 anos (julho de 2016 a junho de 2021).

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os dados patrimoniais extraídos do balanço patrimonial e os indicadores contábeis calculados a partir dos demonstrativos contábeis disponibilizados pela empresa Alpargatas S.A., e também os dados que refletem o valor de mercado da mesma.

A partir dos dados coletados e compilados é apresentado a relação entre o valor patrimonial e o valor que a empresa é ofertada na Bolsa de Valores (valor de mercado), é utilizado tabela e gráfico do programa Excel, para explicar e relacionar as variáveis. Para chegar a uma base de dados sólida, confiável, utilizou-se de dados dos últimos 20 trimestres, ou seja, 5 anos contabilizados desde julho de 2016 até junho de 2021, sendo efetuados cálculos de médias moveis e de correlação.

3.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Primeiramente são apresentados alguns dos dados e indicadores mais importantes para a análise da situação financeira e do potencial do negócio de uma empresa, a compilação apresenta as seguintes informações da empresa Alpargatas S.A no período de 5 anos: Receita Liquida, ROE, Margem Bruta, Margem Líquida, Índice de Endividamento Geral e o Lucro Líquido.

Os dados apresentados auxiliam no entendimento do resultado obtido e apresentado neste estudo, como apresentado no Referencial Teórico cada informação influencia no gerenciamento dos gestores da empresa e também na tomada decisão dos investidores.

No período estudado pode se observar que a empresa apresentou uma Receita Liquida e um Lucro Líquido com poucas variações expressivas:

Ilustração 01: Receita Líquida X Lucro Líquido

ANO	TRIMESTRE	Receita Liquida	Lucro Liquido
2016	3º	R$ 982.832.000,00	R$ 84.543.000,00
	4º	R$ 1.065.911.000,00	R$ 102.623.000,00
2017	1º	R$ 807.460.000,00	R$ 179.764.000,00
	2º	R$ 859.584.000,00	R$ 54.418.000,00
	3º	R$ 951.169.000,00	R$ 71.307.000,00
	4º	R$ 1.103.649.000,00	R$ 45.071.000,00
2018	1º	R$ 902.084.000,00	R$ 112.880.000,00
	2º	R$ 890.583.000,00	R$ 18.276.000,00
	3º	R$ 930.773.000,00	R$ 119.794.000,00
	4º	R$ 1.199.794.000,00	R$ 92.401.000,99
2019	1º	R$ 940.227.000,00	R$ 43.478.000,00
	2º	R$ 993.447.000,00	R$ 31.610.000,00
	3º	R$ 1.036.863.000,00	R$ 58.481.000,00
	4º	R$ 1.142.702.000,57	R$ 127.990.000,66
2020	1º	R$ 747.041.000,00	R$ 23.291.000,00
	2º	R$ 680.517.000,00	R$ 44.524.000,00
	3º	R$ 943.455.000,00	-R$ 2.641.000,00
	4º	R$ 1.102.506.000,48	R$ 61.711.000,78
2021	1º	R$ 901.297.000,00	R$ 126.182.000,00
	2º	R$ 1.095.318.000,00	R$ 105.609.000,00

Fonte: Produção dos pesquisadores.

Podemos verificar na demonstração anterior uma empresa em um setor consolidado e clientes fidelizados. Apenas teve uma diminuição dos resultados nos três primeiros trimestres de 2020, onde a empresa teve dificuldades devido a Pandemia do Covid19.

A partir dos dados coletados nos demonstrativos contábeis foram calculados alguns indicadores que auxiliam a interpretar a gestão de algumas áreas da empresa, abaixo são apresentados os seguintes indicadores: Margem Bruta, Margem Liquida, Índice de Endividamento e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE). Para chegar nos indicadores apresentados foram utilizados os seguintes cálculos:

- Margem Bruta = (Lucro Bruto / Receita Líquida) x 100;
- Margem Liquida = (Lucro Líquido / Receita Líquida) x 100;
- Índice de Endividamento Geral = (Capital de terceiros / Ativos totais) x 100
- ROE = (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido) x 100;

Ilustração 02: Margem Bruta, Margem Liquida, Endividamento e ROE

ANO	TRIMESTRE	Margem Bruta	Margem Liquida	Endividamento	ROE
2016	**3º**	42,6%	8,60%	44,69%	4,14%
	4º	42,7%	7,93%	45,84%	5,16%
2017	**1º**	43,4%	22,26%	40,84%	8,14%
	2º	45,5%	6,33%	39,59%	2,43%
	3º	43,5%	7,50%	38,01%	3,16%
	4º	43,8%	4,08%	41,13%	1,99%
2018	**1º**	45,3%	12,51%	40,73%	5,05%
	2º	46,9%	2,05%	40,15%	0,83%
	3º	43,4%	12,87%	40,40%	5,17%
	4º	42,4%	7,70%	37,95%	3,74%
2019	**1º**	45,4%	4,62%	40,60%	1,74%
	2º	45,7%	3,18%	41,50%	1,25%
	3º	46,3%	5,64%	40,33%	2,25%
	4º	42,4%	11,20%	39,53%	4,68%
2020	**1º**	48,3%	3,12%	45,49%	0,81%
	2º	51,9%	6,54%	56,08%	1,52%
	3º	52,3%	-0,28%	51,63%	0,09%
	4º	52,3%	5,60%	37,30%	2,04%
2021	**1º**	52,5%	14,00%	35,27%	4,02%
	2º	55,9%	9,64%	36,24%	3,27%

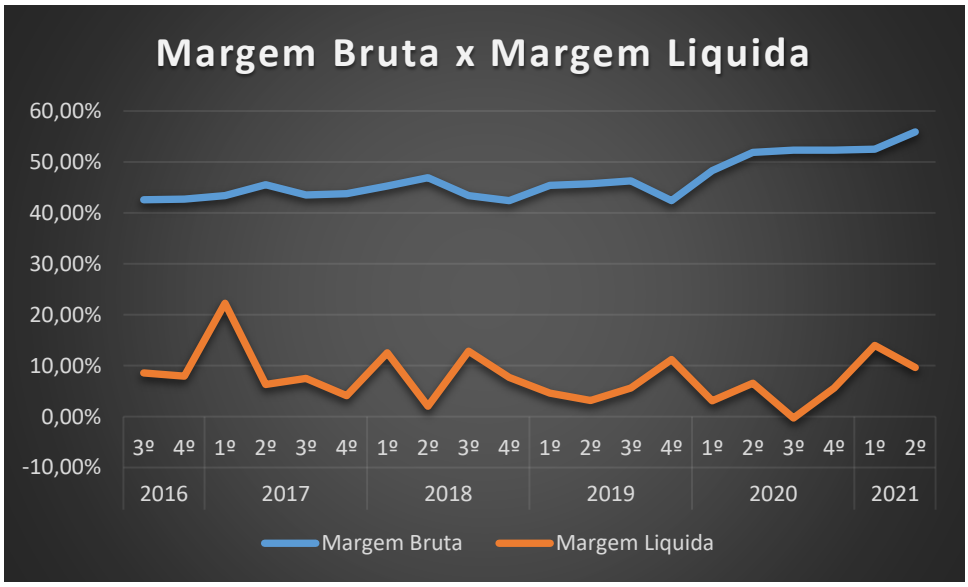
Fonte: Produção dos pesquisadores.

A Margem Bruta foi calculada para entender a gestão operacional da empresa, como demonstrado na tabela abaixo percebe-se uma margem boa comparada à média de mercado, no período analisado ficou entre a faixa dos 42% a 55% com melhoras de performance no decorrer dos anos.

Optou-se por demonstrar a margem liquida para melhor compreensão do que efetivamente sobra de lucro em seus produtos vendidos, já descontado as despesas operacionais, administrativas e impostos, nota-se que a empresa possui uma oscilação considerável entre os trimestres do ano, muito se deve por alguns de seus produtos serem cíclicos, ou seja, vendem mais em determinada época do ano.

Para facilitar a visualização dos resultados obtidos na margem bruta e liquida no período, demonstra-se a evolução dos dois indicadores em gráfico.

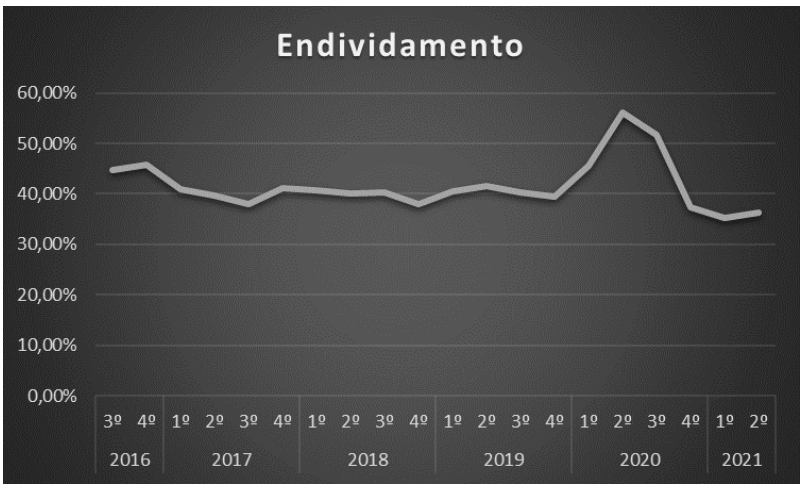
Ilustração 01: Margem Bruta X Margem Liquida



Fonte: Produção dos pesquisadores

O endividamento geral da empresa também foi utilizado para observar a gestão e entender sua influência no Patrimônio Líquido, como demonstrado o indicador teve pouca oscilação entre o ano de 2016 e 2019, apenas em 2020 com o reflexo da Pandemia do Covid19 o passivo aumento mais do que o ativo e acabou aumentado o indicador em mais de 10%, porém a empresa reagiu com eficácia e já em 2021 o indicador apresentou números menores que antes do Covid19.

Ilustração 02: Endividamento



Fonte: Produção dos pesquisadores.

Em continuidade da análise de gestão e da eficiência do negocia também foi analisado o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), que demonstrou o valor que a Alpargatas S.A gerou sobre seu patrimônio, o indicar comprovou o potencial na empresa, onde é visto que exceto 2020 foi gerado lucro líquido anual maior de 10% do patrimônio líquido.

Os dados até aqui apresentados demonstram os números que compõem os resultados apresentados no tópico a seguir, visto que os indicadores refletem os resultados obtidos pela empresa que consequentemente vão refletir em seu patrimônio líquido.

3.2 APRESENTAÇÂO DOS RESULTADOS

Utilizando os dados extraídos do site de Relações com Investidores da empresa Alpargatas S.A, foram considerados os resultados referentes ao patrimônio líquido do balanço patrimonial e o valor de mercado da empresa, em um período de 5 anos, de julho de 2016 até junho de 2021.

O patrimônio líquido, está evidenciado no Balanço Patrimonial, é calculado pela diferença entre o total de ativos e o total de passivos e demonstra a parte que pertencente aos acionistas da empresa. A partir da variação histórica do patrimônio líquido é possível analisar se o desenvolvimento da empresa foi positivo ou negativo em um determinado período.

O valor de mercado é o preço em que determinada empresa é negociada em algum sistema organizado de distribuição de valores mobiliários em determinado dia ou período, o valor varia de acordo com a expectativa de mercado (pessoas e instituições que compram e vendem o ativo).

Partindo desse pressuposto, este estudo correlaciona o valor patrimonial em relação ao valor de mercado da empresa Alpargatas S.A para identificar possíveis relações, onde chegou-se em um valor de correlação de 0,965. Para realizar este cálculo foi usando a fórmula de correlação no programa Excel, conforme mostra a equação 01:

$$= \text{correl}\ (\text{matriz1}; \text{matriz2})$$

Conforme tabela abaixo verificou-se uma grande correlação das variáveis analisadas no período proposto, é possível observar que conforme o valor patrimonial aumentava o valor de mercado da empresa aumentava praticamente na mesma proporção.

Ilustração 03: Patrimônio Líquido X Valor de Mercado

ALPARGATAS (ALPA3)		
TRIMESTRE	PATRIMONIO LIQUIDO	VALOR DE MERCADO
3º -2016	R$ 2.041.055.000,00	R$ 4.592.764.220,00
4º -2016	R$ 1.990.529.000,00	R$ 4.545.719.260,00
1º -2017	R$ 2.209.271.000,00	R$ 5.122.020.020,00
2º -2017	R$ 2.240.513.000,00	R$ 5.827.694.420,00
3º -2017	R$ 2.256.780.000,00	R$ 6.686.264.940,00
4º -2017	R$ 2.264.389.000,00	R$ 7.780.060.260,00
1º -2018	R$ 2.264.389.000,00	R$ 7.733.015.300,00
2º -2018	R$ 2.201.721.000,00	R$ 6.345.188.980,00
3º -2018	R$ 2.318.783.000,00	R$ 5.792.410.700,00
4º -2018	R$ 2.469.838.000,00	R$ 7.597.761.040,00
1º - 2019	R$ 2.499.637.000,00	R$ 9.156.125.340,00
2º - 2019	R$ 2.528.956.000,00	R$ 10.649.802.820,00
3º - 2019	R$ 2.602.416.000,00	R$ 13.978.233.740,00
4º - 2019	R$ 2.734.592.000,00	R$ 18.047.622.780,00
1º -2020	R$ 2.863.973.000,00	R$ 17.735.949.920,00
2º -2020	R$ 2.921.568.000,00	R$ 15.977.644.540,00
3º -2020	R$ 2.943.917.000,00	R$ 20.958.529.680,00
4º -2020	R$ 3.018.552.000,00	R$ 24.045.855.180,00
1º -2021	R$ 3.137.341.000,00	R$ 21.681.845.940,00
2º -2021	R$ 3.230.959.000,00	R$ 26.897.955.880,00

Fonte: Produção dos pesquisadores.

Também pode-se observar a consistência da empresa, onde o valor patrimonial

somente teve queda em dois períodos dos vinte trimestres analisados, o valor de mercado teve um pouco mais de oscilação, principalmente no 1º e 2º trimestre do ano de 2020 diretamente afetado pelo medo do mercado devido as consequências da pandemia do COVID-19, mas também é nítido a evolução positiva ao longo do tempo.

Para exemplificar e facilitar a visualização da correlação analisada foi criado um gráfico no programa Excel, se visualiza as duas variáveis na mesma imagem, com um alto nível de correlação.

Ilustração 03: Valor Patrimonial X Valor de Mercado

Fonte: Produção dos pesquisadores.

Conforme observado, verificou-se que existe uma grande correlação entre as variáveis do patrimônio líquido e valor de mercado da empresa estudada, porém é necessário ressaltar que no mercado de capitais existe muita especulação, ou seja, muitas vezes os preços serão influenciados por notícias externas, como política e economia. Esses fatores mesmo não estando relacionadas a empresa vão refletir em seu valor de negociação.

CONCLUSÃO

Visto o cenário econômico nacional atual estar com taxa de juros inferior à média brasileira, o presente estudo buscou apresentar uma alternativa de investimento além da renda fixa, focando no mercado de capitais, onde foi selecionado

uma empresa e analisado a relação dos seus resultados contábeis com o valor de mercado desta.

O trabalho desenvolvido contribuiu de forma significativa na aquisição de conhecimento sobre o sistema financeiro nacional, focando principalmente no mercado de capitais, onde foi selecionado uma empresa, a Alpargatas S.A., e através dela foi averiguado os impactos dos resultados financeiros no seu preço de negociação na Bolsa de Valores.

Como a empresa estudada possui capital aberto em Bolsa de Valores, ela é obrigada a divulgar suas demonstrações contábeis ao público, isso facilitou a obtenção dos dados. Após a coleta das informações, foi feito uma compilação e organização dos dados em tabelas e gráficos para obter resultados confiáveis.

Conforme dados apresentados no título anterior, observou-se que a empresa está consolidada em seu mercado, possui resultados recorrentes, com pouca variação, o que também demonstra que a empresa possui uma boa gestão.

Tendo em vista que o mercado possui muita especulação, a Alpargatas S.A. se destacou com uma correlação entre Valor Patrimonial e Valor de Mercado de 0,965, o que demonstra praticamente uma variação igualitária das variáveis no período analisado. Visto o resultado encontrado, percebe-se que a relação entre o Valor Patrimonial e o Valor de Mercado possui relação elevada.

Apesar da empresa ter apresentado uma correlação alta com o valor patrimonial, é necessário destacar que o preço é influenciado por diversas outras variáveis, como a política, crises econômicas e sanitárias locais ou mundiais, risco de crédito do país, entre outras.

Em relação as demonstrações contábeis podemos analisar um crescimento significativo na margem bruta no período estudo, além de um aumento considerável do endividamento no 1º semestre de 2020, tendo como principal responsável a crise gerada pelo Covid-19, a margem liquida no período estudado se manteve oscilante, devido ser setor cíclico, o que faz com que a empresa venda maior quantidade de produtos em determinadas épocas do ano.

Assim, conclui-se que este estudo pode servir de base para pesquisas mais aprofundadas do tema, como também pode ser utilizado pelos investidores e gestores de empresas de capital aberto para demonstrar a importância de a empresa evoluir

positivamente suas finanças, pois a precificação do mercado está diretamente ligada a esses fatores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC: facilitada e sistematizada.** São Paulo: Atlas, 2019**.**

BRASIL. Ministério da Economia. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/acesso-a-informacao-cvm/institucional/sobre-a-cvm>.

CARRETE, Liliam Sanchez; TAVARES, Rosana. **Mercado Financeiro Brasileiro.** São Paulo: Atlas, 2019.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS; **Pronunciamento Técnico Cpc 26.** Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>.

DEBASTIANI, Carlos Alberto; RUSSO, Felipe Augusto. **Avaliando ações, Investindo em empresas: A aplicação pratica da análise fundamentalista na avaliação de empresas.** São Paulo: Novatec Editora.

FACCINI, Leonardo. **Mercado de valores mobiliários.** 2.ed. São Paulo: Forense, 2015.

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro De Toledo. **Mercado de Capitais Brasileiro: Uma introdução.** São Paulo: Cengage Learning, 2006.

FREZATTI, Fábio. **Gestão de Valor na Empresa.** São Paulo: Atlas,.2003

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; **Análise de balanços**. 11ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; **Curso de Contabilidade para não Contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez Perez; BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração e análise das demonstrações financeiras.** 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2015

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

_____. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso.** 8 Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

_____. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso.** 9 Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

_____. **Técnicas de pesquisa.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

_____. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

_____. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARION, José Carlo. **Análise das demonstrações contábeis.** 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica.** 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Análise didática das demonstrações contábeis.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

_____. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

_____. **Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia Do Trabalho Científico: Métodos E Técnicas Da Pesquisa E Do Trabalho Acadêmico**. 2 Ed. São Paulo, Feevale.

PINHEIRO, Juliano Lima**. Mercado de capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019**.**